

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTOS – CONCULT, REALIZADA NO CENTRO CULTURAL CADEIA VELHA DE SANTOS, NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2019.

O Presidente Júnior Brassalotti iniciou a Assembléia invertendo a pauta. Assim, dentro do tópicos Assuntos Gerais, o Presidente solicitou um relato do Conselheiro Carlos Cirne sobre uma reunião com a Secretaria de Governo sobre Economia Criativa. O Conselheiro Carlos Cine relatou que a Prefeitura estava criando um edital para Audiovisual. Também discorreu sobre a demanda de uma Escola de Cinema afirmando que ainda é um projeto, porém já se nota uma mobilização. A Conselheira Marina Paes relata sobre a reunião de todos os Conselhos Municipais, ressaltando que este teve como objetivo fortalecer esses espaços de discussão, assim como suas redes de ação e alcance. Assuntos como efetividade do PDR e finalidades da Ouvidoria foram citados como ações concretas que devem ser discutidas nos Conselhos para sua maior efetividade. No mesmo sentido foi sublinhado o curso para Formação de Conselheiros que ocorrerá no dia 24/10 no Auditório da EMAPS. A Conselheira Marina ainda destaca que existem leis sobre a participação do Funcionalismo Público nos Conselhos Municipais. O Presidente Júnior Brassalotti afirmou que solicitou que as agendas dos conselhos fossem melhor distribuída. Ressalta, também, a necessidade do Conselho de discutir novos indicadores-metas, indicando que as demandas devem ser acompanhadas das pessoas dos conselhos pertinentes. O Conselheiro Érico fala sobre a formatação destas demandas. Com a palavra o Conselheiro Adílson Carvalho de Lima, do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda. Inicia sua fala sobre uma preocupação sobre a ineficiência geral do Conselho que preside; segue justificando que sua presença se dá para criar maior vínculo com o Conselho de Cultura. O Presidente Junior Brassalotti pede a palavra para falar da ação do “CONCULT Visita”. Nesta feita na Câmara Municipal para tratar das denúncias sobre diversas formas de assédio que estariam ocorrendo na gestão das Vilas Criativas. Recorda que esta demanda foi trazida na Reunião Ordinária do mês de Julho quando o Conselho pode ouvir diversos relatos de Conselheiros sobre problemas ocorridos dentro desses equipamentos, principalmente vinculados a servidores públicos. A Conselheira Kelly (professora na Vila Criativa da Vila Progresso) relatou que ela própria passou por um processo de assédio vindo de um colega professor. Disse que foi abordada pelo colega, que em voz alta, a interpelou sobre questões de horários de aulas. Disse que o problema é recorrente. O Conselheiro Vinicius Carlos pergunta a mesa diretora se o “apadrinhamento” de servidores públicos, que seriam alocados nesses equipamentos por indicação de vereadores, é oficial. Recebe a resposta de que não. O Conselheiro Diósnio afirma que todas essas reclamações devem ser oficializadas pelas vias administrativas pertinentes, de forma circunstanciada na medida do possível, para que essas denúncias tornem-se peças de inquéritos administrativos pertinentes. Acordou-se entre os presentes confeccionar um documento que seria enviado aos órgãos competentes para acompanhar o caso. A Conselheira Kelly questiona como se faz a curadoria dos filmes que são projetados nas Vilas Criativas. O funcionário David, da SECULT/MISS, responde sobre as políticas de programação. Fala sobre falta de funcionários. Fala da recepção do programa de cine nas Vilas. Abre-se uma discussão geral sobre estratégias de programação. O Conselheiro Carlos Cirne fala sobre o fechamento

de três salas de cinemas, uma delas, a sala que funcionava no Shopping Miramar. O Vice-presidente Vinícius Cesar Sérgio explica como funciona a distribuição para o posto 4. Com a palavra, o Conselheiro Carlos Cirne fala sobre a relação com as distribuidoras. O Vice-presidente Vinicius afirma sobre a dificuldade de conseguir filmes. A Conselheira Kelly questiona sobre porque não estender os contatos do Cine Arte Posto 4 para as vilas criativas. O Conselheiro Carlos Cirne fala sobre a dificuldade de pensar a programação. A participante proveniente do Rio de Janeiro solicitou a palavra para informar que está na cidade e aproveitou para assistir à reunião do CONCULT já que faz parte de um Conselho similar em sua cidade. Por sua vez, a Conselheira Kelly retoma a palavra para solicitar uma programação mais variada. Conselheiros questionam a continuidade do Cine Arte do Posto 4. O Vice-presidente Vinícius Cesar afirma que o Cine Arte Posto 4 continuará suas atividades. O Presidente Junior Brassalotti aborda outros problemas, como a precariedade da Cinemateca, inclusive afirma que o Festival de Cinema Francês não terá continuidade. O Presidente Junior Brassalotti questiona o Vice-presidente Vinícius Cesar sobre rumores de que as Vilas Criativas passarão para o regime de administração por Organizações Sociais. O conselheiro Vinicius Cesar responde taxativamente que NAO. A Conselheira Kelly, por sua vez, questiona como é feita a contratação de professores nas vilas criativas. O Presidente Junior Brassalotti diz ter conhecimento que há professores que dão aulas sem concurso público. Aponta ainda para uma desarticulação administrativa na condução das Vilas Criativas. Por sua vez o Vice-presidente Vinicius Cesar afirma a SECULT tratou de organizar essas contratações. O Presidente Junior Brassalotti encaminha a` SECULT o questionamento sobre as OSs. Ainda dentro de assuntos gerais, o Vice-presidente Vinicius Cesar discorreu sobre a natureza das emendas para projetos culturais. O Conselheiro Fernando levanta questionamentos sobre melhorias do direcionamento das emendas parlamentares. O Presidente Junior Brassalotti põe em votação um documento para a Lei de Fomento Teatral do Município. Aprovado por unanimidade. Outrossim, após relato do Presidente Junior Brassalotti sobre uma ocorrência onde a Guarda Municipal impediu um músico de exercer sua profissão num evento em via pública, põe em discussão um requerimento para que a Guarda Municipal explique as diretrizes sobre a abordagem de artistas de ruas. O Vice-presidente Vinicius Cesar explica que não houve pacto de abordagens com a Guarda Municipal. Ressalta, no entanto, que, quando provocada, a Guarda Municipal deve, por lei, enviar uma viatura ao local e formular um Boletim de Ocorrência. O Presidente Junior Brassalotti informa que na Avenida Azevedo Sodré um artista foi impedido de realizar seu trabalho. Diz que este profissional foi contratado pela proprietária de um estabelecimento. Explica o representante da Guarda Municipal no CONCULT que o trabalho da Guarda Municipal é orientar e observar se há legalidade para a apresentação. O Presidente Junior Brassalotti explica que o músico em questão sofreu um assédio ilegal, pois a Guarda Municipal não teria usado os instrumentos necessários para observar se o músico estava ou não contrariando normas legais vigentes para apresentações públicas. O Presidente Junior Brassalotti põe em votação a Ata da Reunião Ordinária de Julho. A Ata foi aprovada. O Presidente põe em discussão o segundo ponto da pauta: Projeto de Moradia Social e informes do Segmento de Patrimônio Histórico e Cultural. Com a palavra o Conselheiro Jean Pierre faz um amplo arrazoado sobre como ocorre o registro de movimentos sociais para

demandar participação nos programas de moradia. Expõe que há demandas de movimentos culturais para moradias populares. Explica que é possível que a classe artística tenha acesso ao programas de moradia, para tanto, é necessário a elaboração de um projeto executivo. Ressalta que as associações culturais podem até pleitear terrenos. Continuando com a palavra, o Conselheiro Jean Pierre sublinha que a demanda dos coletivos culturais teria um perfil de ocupação de prédios no centro que estão desocupadas. Fala de uma Lei Federal para pessoas que ganham até 3 salários mínimos podem solicitar assessoria para regularizar (assistência técnica) moradias. Afirma que essa assessoria poderia ajudaria para adaptar necessidades de adaptação de imóveis. Ressalta que é necessário uma maior articulação do CONCULT com o GT Procomum de Assessoria de Patrimônio para elaborar uma estrutura de projeto, assim como buscar parcerias com fundos diversos e leis de incentivo. No mesmo espaço de discussão, o Conselheiro Jean Pierre diz que será discutido até mesmo residências de acolhimento de artistas. O mesmo Conselheiro passa a tratar de um GT para retomada do projeto de educação patrimonial. Explica como são feitos os pedido de preservação do patrimônio, expondo a articulação entre IPhan, Condefat, Condepasa. Afirma que as reuniões do CONDEPASA são reuniões fechadas. Também ressalta que há trabalhos em parceria com o Alegra Santos. Ainda com a palavra, o Conselheiro Jean Pierre afirma que a discussão sobre o patrimônio deve formar parte da preocupação do CONCULT. Conta o caso de pedido de tombamento do mercado de peixe. A partir disso, o mesmo Conselheiro fala sobre esse movimento de tombamento vir para o CONCULT. O Conselheiro Diósnio fala sobre o processo de preservação de patrimônio documental, inquirindo representantes do poder público sobre o acervo da Revista Commercial, periódico do século XIX que, segundo o Conselheiro, está depositado na Hemeroteca em condições inadequadas. O Vice-presidente Vinicius Cesar afirma que este acervo, em específico, está sendo digitalizado. O Conselheiro Júlio Cesar deu devolutivas sobre questionamentos sobre a Casa do Hip Hop. Na sequência dos trabalhos o Presidente Junior Brassalotti relata que o Conselheiro do Segmento Música, Ailton da Silva Carvalho, se candidatou para o corpo de avaliação do FACULT sendo signatário de um projeto. Optou-se, assim, por retirar o Conselheiro do quadro de avaliadores. No mesmo sentido, informa que o indicado pelo CONCULT para forma o mesmo quadro, o músico Júlio Bittencourt, pediu seu afastamento. Em seu lugar assumiu, por indicação CONCULT, o Conselheiro Diósnio Machado Neto. Sem nenhum outro assunto ser levantado pelos Conselheiros presentes, a reunião foi encerrada pelo Presidente Junior Brassalotti.